



Trabalho 977

O SIGNIFICADO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA PARA AS MÃES

Pâmela Neves de Oliveira¹

Fabiane Blanco e Silva²

Maria Aparecida Munhoz Gaíva³

Introdução: a Caderneta de Saúde da Criança é um instrumento essencial para promover a vigilância à saúde integral da criança, mas necessita da participação e compromisso dos profissionais de saúde e da família para a sua implementação. **Objetivo:** conhecer a percepção de mães de crianças atendidas em serviços de saúde públicos e privados sobre a Caderneta de Saúde da Criança. **Metodologia:** estudo exploratório de abordagem qualitativa, que teve como sujeitos 16 mães de crianças atendidas em serviços de saúde públicos e privados no município de Cuiabá, Mato Grosso. A coleta dos dados foi efetivada no período de fevereiro a março de 2013, por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas nas salas de espera dos serviços. Os dados foram analisados pela técnica de análise temática. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer nº-130.948/2012. **Resultados:** para as mães a caderneta é um histórico de saúde que irá servir para a vida toda da criança, além disso, ela tem a função de ajudá-las no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de seus filhos, orientá-las sobre a alimentação e cuidados com a criança e é por meio dela que as mães acompanham as vacinas. **Conclusão:** As mães atribuem diversos sentidos e finalidades à caderneta de saúde da criança e apesar das inúmeras variáveis da saúde infantil presentes na caderneta elas destacam o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e imunização.

Descritores: saúde da criança; crescimento e desenvolvimento; imunização.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências bibliográficas:

Alves CRL. et al. Qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e fatores associados. Caderno de Saúde Pública. 2009;25(3):583-595.

Goulart LMHF, et al. Caderneta de Saúde da Criança: avaliação do preenchimento dos dados sobre gravidez, parto e recém-nascido. Rev. paul. Pediatr. 2008;26(2):106-112.

Vieira GO, et al. Uso do cartão da criança em Feira de Santana, Bahia. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2005;5(2):177-184.

1 Graduanda do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

2 Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Email: fabianeblanco25@gmail.com

3 Docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem /UFMT. Líder do Grupo de Pesquisa Projeto Argos. Pesquisadora do CNPq. Email: mamgaiva@yahoo.com.br